

29-03-2019

A cura do Covid-19

Domitilo de Andrade

[Ex-comerciário. Poeta e Cordelista]

Desde criança ouvi dizer que “*de médico e louco todo mundo tem um pouco.*” Quando adoleci (eu disse adoleci e não disse adoecei) tentei entender o significado do provérbio. Adolescência é assim - qualquer coisa é motivo de descobertas -. Concluí que todos somos um pouco médicos e um pouco loucos.

Temo ter concluído o óbvio, mas na adolescência normalmente só se conclui o óbvio. Depois descobri que na idade adulta também - todos somos um pouco médicos e um pouco loucos -.

E sempre, já adultos, concluímos o óbvio.

Mas só agora descobri a razão da antiga frase proverbial que ouvi minha saudosa avó proferir: *de médico e de louco todo mundo tem um pouco.*

Ela (a frase) é um programa de governo.

Todo programa de governo é uma tentativa de cura (ó médico) dos problemas do país (ó louco).

E todo governante, como de resto todos nós, somos médicos e loucos. O que eu não sabia é que essas coisas seriam levadas a sério por um governante proverbial que não entendeu bem a metáfora da minha avó.

Pois é Ele: enquanto médico é louco, enquanto louco é médico. Em outras palavras, que os problemas do país seriam pretensamente resolvidos por um louco metido a médico, ou um médico totalmente louco, num país doente de uma pandemia, tudo junto e misturado na mesma pessoa, nem o mais alucinado escritor de ficção imaginaria.... E por ser um governante com um séquito de fanáticos de extrema direita - o mais radical sistema político baseado no extermínio das pessoas “indesejáveis” - o provérbio ao pé da letra faz algum sucesso por aí, entre uns e outros...

Não é preciso discorrer por aqui sobre as inúmeras medidas de médico louco e louco médico que assistimos perplexos nesse período catastrófico.

Basta dizer que temos hoje 310 mil mortos pelo Covid-19, que existem milhares de enfermos na fila das UTI, que os profissionais de saúde, não só os médicos, estão ficando loucos, e que o Brasil está de joelhos suplicando àqueles que o desgovernam para que tomem uma atitude minimamente digna e coerente.

Como nós, cidadãos indefesos, temos que contribuir de alguma forma nesse manicômio pátrio, com o meu pedaço médico e meu pedaço louco, fica aqui uma sugestão com um KIT pandêmico.

Trata-se de uma combinação de medicamentos que deverão ser usados apenas pelos negacionistas e fanáticos que seguem seu guia-mito.

São eles: os enamorados eternos do nazi-fascismo, os valentões marombados que têm a cruz suástica tatuada no cérebro, os oportunistas e puxa-sacos dos poderosos, os conduzidos ao cadafalso como ovelhas dirigidas por pastores economicistas-liberais, os homofóbicos e os racistas. O KIT pandêmico é também aplicável aos psicopatas e vários tipos de assassinos, os covardes que mentem, xingam, defendem o guia-mito e depois fazem beicinho de arrependidos. Também são candidatos os gângsteres milicianos e os propagandistas das mentiras deslavadas. Finalmente, o KIT pandêmico pode ser aplicado aos tolos - a maior proporção dos que foram e são cúmplices da maior tragédia brasileira de todos os tempos. Alguns dos componentes do KIT pandêmico foram utilizados há 100 anos atrás, na Gripe Espanhola, pois na época já havia muita gente negacionista e tola. Segue o KIT pandêmico.....

Antisséptico bucal e de fossas nasais (fórmula de 1918):

5 gotas de óleo gomenolado a 5 por 100. Fórmula:

Phenosalyl (5gr) + água de Botot (100gr) + Emplastro Sabiá

+ Pílulas de Vida do Dr. Ross + Cloroquina +

Emulsão de Scott + Vick Vaporub + Biotônico

Fontoura + Pomada Minâncora + Thermotol (fórmula

de 1918) + Rhum Creosotado + Regulador Xavier +

Cêra Dr. Lustosa + Quinado Vasconcellos +

Ivermectina + Elixir de Baicuru + Cafiaspirina +

Elixir de Nogueira + Spray da Comitiva

Os medicamentos que devem ser ingeridos devem ser ingeridos, os medicamentos que devem ser aplicados devem ser aplicados. Pedimos que não confundam.

Todos devem ser utilizados simultaneamente, ou seja, ao mesmo tempo, de 10 em 10 minutos, durante a fala do guia-mito. As falas do guia-mito devem ter duração de uma hora e devem ser ouvidas ao acordar e ao deitar. As falas são encontradas nas páginas da internet de supremacistas brancos e de *neonazistas na deepWEB*. Durante a utilização dos medicamentos os pacientes devem ficar ajoelhados. ■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.